

Folha de S. Paulo

08/06/1984

Bóias-frias queimam plantação de cana e conseguem reajuste

Do correspondente

Os cortadores de cana de Avanhandava, Promissão, Penápolis, Lins, Getulina, Alto Alegre, Barbosa e Buritama iniciaram uma greve ontem, por volta das 7 horas, e atearam fogo em dez alqueires de cana na fazenda de Antônio Rufato Pereira, em Avanhandava. Eles reivindicavam o pagamento de Cr\$ 25 a Cr\$ 40 por metro cortado, dependendo do tipo da cana. À tarde, representantes da Usina Equipave, de Promissão, o líder dos bóias-frias José Carlos Sanches e o prefeito de Avanhandava, Ricardo Jorge (PDS), chegaram a um acordo com relação ao metro de cana cortada. Os usineiros comprometeram-se a pagar de Cr\$ 25 a Cr\$ 40 por metro, contra os Cr\$ 15 que pagam atualmente.

(Primeiro Caderno — Página 22)